

Notícias de Guimarães

Ano 15.º N.º 774
 GUIMARÃES, 1 de Dezembro - 1946
 Red. e Adm., R. da Rainha, 56-A. Tel. 4313
 Comp. e Imp., Mhuerva Vimaraneuse Tel. 4177
 Visado pela Censura. Avença

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Serviços de Cabotagem em Angola

Ocupando-se do importante problema da cabotagem, o jornal «O Comércio», de Luanda, demonstra que ela está sendo feita muito deficientemente naquela Colónia, com prejuízo da sua economia. A escassês dos vapores costeiros, a pequena capacidade de carga de quase todos, e as frequentes reparações que imobilizam temporariamente alguns, por demais envelhecidos, dificultam sobremodo o tráfego de cabotagem, que anda à volta de 500.000 toneladas anuais.

Aludindo ao novo plano do aumento da frota mercante nacional, diz que os dois navios de 1.500 toneladas que irão reforçar a navegação costeira de Angola, são manifestamente insuficientes para se manter o tráfego entre ela, as vizinhas colónias belga e francesa, e com S. Tomé e Príncipe, além daquele que é feito entre os portos angolanos, carecidos de mais rápida drenagem das mercadorias que a eles afluem, ou vindas do interior da Colónia, ou desembarcadas do exterior. Por outro lado, para facilitar o mais eficiente escoamento das importações e exportações, com vantagem para o comércio e as produções locais, poupando o acesso da navegação de longo curso aos portos secundários, o que abreviaria as derrotas, preconiza a concentração das mercadorias nos portos principais de Angola, como sejam os de Luanda, do Lobito e Moçamedes, para o que um maior reforço de navegação costeira se torna necessário. Pede, pois, o jornal em questão, que, além dos dois novos navios que foram atribuídos à cabotagem da Colónia, mais outros dois, de igual ou mesmo um pouco superior tonelagem, lhe sejam destinados.

Achamos fundamentadas as razões aduzidas, bem como a necessidade, que o «Comércio de Angola» também aponta, de as novas unidades serem dotadas de melhores e maiores instalações para passageiros de várias classes, pois vai subindo o número de pessoas que precisam deslocar-se por mar entre os portos da Colónia e o nosso enclave de Cabinda. Também sugere que tais navios sejam providos de instalações frias, para o transporte adequado de carnes, peixe e frutas frescas, no crescente intercâmbio que se constata de mercadorias carecidas de fácil, rápida e não depreciadora deslocação.

Inaugura-se hoje a Delegação do Círculo de Cultura Musical

É hoje, domingo, às 21 horas e meia, no Teatro Jordão, que os sócios da Delegação do Círculo de Cultura Musical, de Guimarães, vão ter o prazer de escutar o grande pianista *Moiseiwitsch*, com a colaboração da Grande Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência de *Sherman*.

Comunica-se que o 11.º concerto da temporada se efectua já no próximo dia 5 do corrente, às 21 horas e meia, no Teatro Jordão.

Ser-nos-á dado escutar a célebre cantora norte americana *Ann Brown* que ainda há pouco tanto se fez aplaudir em vários recitais que deu pela Europa, e nomeadamente em Paris.

Afim de que tudo possa decorrer na melhor ordem e de que nada seja para indispôr quem quer que seja, publicamos hoje o seguinte Extracto do Regulamento: —

Art. 4.º — Durante a execução dos números do programa, todas as portas, quer da sala quer dos camarotes, se conservarão cerradas. Apenas serão abertas, para entrada ou saída, nos intervalos ou entre os diferentes números especificados no programa, sendo expressamente proibido abri-las ou tocar nos cortinados durante a execução de cada uma das partes do concerto.

Art. 5.º — Durante a execução do programa deve manter-se na sala absoluto silêncio, podendo ser convidado a sair, por qualquer membro da Direcção ou seu representante, quem por qualquer motivo o alterar.

Art. 6.º — Não devem ser interrompidos com aplausos os diversos andamentos de Sinfonias, Sonatas, Concertos, Fantasias ou qualquer ciclo de peças que pertençam à mesma obra musical.

Art. 7.º — Não é permitido aos Sô-

Bombeiros Voluntários

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães no sentido de substituir e modernizar o seu material de incêndios, adquiriu já um carro e um atrelado, modelo *Jeep* que será transformado numa viatura ligeira para incêndios nas aldeias, e procura adquirir uma auto-ambulância para transporte de doentes ou feridos assim como outro material, por forma a tornar os seus serviços mais eficientes. Os encargos destas aquisições são sobremaneira elevados, mas espera a benemérita Associação o auxílio que, para aquele fim, possam dar-lhe as pessoas que reconhecem a sua humanitária função e que estejam em condições de poderem concorrer para o desenvolvimento daquela imprescindível e prestimosa Corporação Vimaraneuse.

A Direcção da Associação está muito reconhecida ao estimado vimaraneuse Sr. Alberto Teixeira Carneiro, pelo seu esforço e dedicação, tendo por seu intermédio recebido do Sr. Carlos da Silva Pereira, importante industrial do Bairro o valioso donativo de dois mil escudos para a compra de material novo.

cios, de ambos os sexos, conservarem-se com o chapéu na cabeça dentro da sala.

Art. 8.º — É proibida a marcação de lugares, antecipadamente ao concerto, devendo ser respeitados depois dos intervalos, os que inicialmente foram ocupados.

Art. 13.º — O Cartão de Identidade só terá validade quando assinado pelo seu possuidor, pelo que, quando apresentado por pessoa diferente daquela a quem foi concedido, poderá ser imediatamente cassado, e o Sócio a quem pertença ficará sujeito ao disposto na alínea c) do art. 11.º dos Estatutos.

Lêde e propagal o «Notícias de Guimarães»

Homenagem póstuma

Eu tive o pressentimento da sua morte.

Quando a quinta mudou de dono, o coração segredou-me apreensivo:

— Pobre choupo! corres grande perigo!...

E o coração não me enganou!

O coração raramente se engana se o amor o inspira.

E o amor que eu dedicava ao meu choupo, contava perto de vinte anos!

Vinte anos de solidão...

Porque só na solidão se cimentam estas afeições, só na solidão se revelam certas simpatias que a felicidade desconhece.

O meu choupo já era belo antes de eu o descobrir. A sua beleza, porém, era como se não existisse para mim. Se eu não tinha olhos para o ver!

Um dia, triste, reparei nele.

Ele adivinhava a Primavera.

Dos seus galhos negros principiavam a repontar as folhas novas. Interessou-me o remogar da velha árvore para as alegrias da natureza em festa.

Passei a considerá-la a minha melhor vizinha. Nunca mais a perdi de vista.

Deus concedera-lhe a glória de ser bela em todas as estações como algumas mulheres privilegiadas que conseguem ser bonitas em todas as idades. Há avózinhas tão lindas!

Se de verão a sua azulenta ramaria me deslumbrava, de inverno, o seu vulto desolado infundia-me religiosa melancolia.

Deixei de aborrecer as suas folhas secas que o outono amontoava sobre esses palmos de quintalório, folhas secas que eu removia cuidadosamente para os canteiros, na recôndita intenção de lhas restituir...

Um/alto muro nos separava mas as suas raízes aproximavam-se de mim numa luta subterrânea, os seus braços estendiam-se para a janela do meu quarto, num impulso fraterno.

Nunca me importunou. Só lhe mereci atenções. Enfolhada defendia-me dos ardores do sol em brasa, despiu-se durante o frio para me não privar dos raios solares...

Foi este admirável companheiro que ungiu de poesia vinte anos da minha viuvez, que eu vim encontrar por terra, com os braços arrancados e o tronco em pedaços!

Lembrou-me um cadáver esportado vítima de algum crime espantoso.

Assim derribado e retalhado pareceu-me maior, como todos os mortos.

Ajoelhei para o afagar, senti vontade de chorar e de lhe resar por alma...

E, dias depois, mais me entristeceu o ar alegre do criado da quinta ao perguntar-me com modo obsequioso:

— Então, não notou nenhuma diferença?...

O choupo! exclamei sem disfarçar o meu desgosto: Custou-me tanto!

— Custou?!... repetiu o homem surpreendido: Pois olhe, a casa tem agora mais luz e melhores vistas...

E' verdade! Ai, é verdade!...

A casinha ficou mais clara e das janelas de cima disfruto agora um panorama esplêndido.

Vejo nitidamente recortada no horizonte a linha ondulada da serrania. Da ramaria fofa dos pinheirais, vejo emergir, como ramos de camélias ou papoilas esparsas, os telhados vermelhos do casario aglomerado ou disperso por taludes e encostas. Vejo a torre branca a coroar a capela do Monte da Virgem, vejo sobre outra eminência oposta, a ermida de Santa Justa de Valongo, na vanguarda de não sei quantas coisas ruins!...

Do dia para a noite vejo mutações surpreendentes. Se a cortina do nevoeiro não sobe do rio, os subúrbios salpicados de luzes emitam o céu recamado de estrelas, emitação tão perfeita que nem lhe falta, para ser completa, o fenómeno da cintilação!...

Mais chegado, a iluminação da freguesia de Gondomar, em suave declive e azada disposição, semelha um altar faiscante de lumes...

Tudo isto é muito bonito, é, mas nada me compensa da perda do meu choupo!

Pobre amigo sacrificado ao materialismo dos homens!

Já tenho mais uma saude para juntar às outras. O meu coração é um cemitério de lápides funerárias...

Ludovina Frias de Matos.

1.º de DEZEMBRO

Comemora-se hoje em toda a terra portuguesa uma das mais brilhantes páginas da nossa História — a da conquista da independência em 1 de Dezembro de 1640.

Depois da crise nacional que dominou a sociedade portuguesa durante a segunda metade do século XVI, a invasão deu-se e durante 60 anos Portugal gemeu sob o poder e a exploração vergonhosa da administração castelhana.

Depois de Alcácer-Kibir o povo português, como todos os povos exaustos pelas voluntariedades mundanas, sem disciplina no trabalho e sem noção do valor e amor do torrão natal, deu-se à dolência das promessas bandarristas, à impotência, a uma esperança passiva de indivíduos sem fé e sem vontade própria, e foi desse letargo que, meu dízio de portugueses entre os quais lutava e tropejava a voz de Vieira, se ergueu dando ao sangue, à língua, aos costumes e ao géito, de uma Raça distinta no Mundo, os fulgores da Independência a que ela tinha indiscutível direito.

Celebramos hoje essa data gloriosa que representa um dos maiores feitos dos nossos valerosos e destemidos Antepassados.

O novo quartel das Taipas da Legião Portuguesa

será inaugurado em 8 de Dezembro

No próximo dia 8 de Dezembro — dia da Senhora da Conceição — será inaugurado oficialmente, nas Caldas das Taipas, o novo quartel da Legião Portuguesa local.

A cerimónia da inauguração, a que assistem várias entidades militares, civis e eclesiásticas, terá início às 12 horas, sendo nessa altura ministrada a bênção do novo edifício.

Seguidamente, efectuar-se-á um almoço de confraternização, que deve decorrer no meio da melhor camaradagem nacionalista, ao qual devem assistir numerosas individualidades do Distrito.

Agradecemos o convite que nos foi feito pessoalmente pelos Srs. José Mendes Ribeiro Júnior e José Rosas Guimarães, comandante daquele organismo, para assistir ao acto inaugural.

As bodas de prata sacerdotais do Prior de S. Sebastião foram solenemente festejadas

A homenagem que os paroquianos da freguesia de S. Sebastião desta cidade prestaram, no domingo, muito merecidamente, ao seu dedicado e zeloso Prior, Rev. Augusto Borges de Sá, foi bem a afirmação inofismável do quanto é estimado e respeitado por todos — paroquianos e não paroquianos — aquele bondoso Pastor de Almas que, há precisamente vinte e cinco anos, no cumprimento de uma Missão nobilíssima, prega o Evangelho e, seguindo o Exemplo magnífico do Mestre, tem sabido impor-se ao respeito e à admiração de toda a gente pela sua bondade e pela Caridade que irradia do seu coração generoso e altivo.

O Padre Borges — assim o conhecemos todos, assim o tratam muitos num ar de familiaridade e de grande admiração — bem merecia a homenagem que lhe foi prestada e a que se associaram inúmeras pessoas estranhas à sua paróquia. A Comissão Promotora dessa justa e oportuna consagração pode estar satisfeita porque os seus esforços foram coroados de grande êxito.

Foi uma festa linda a de domingo, a que nem faltou — numa nota enternecedora, pelo que representa de Solidariedade — a distribuição de um bodo a mais de 200 pobres da freguesia de S. Sebastião, nem as palmas, os sorrisos e as flores das criancinhas da catequese e das escolas!

Junto do Altar, dando graças ao Senhor

As comemorações das bodas de prata sacerdotais do Rev. Borges de Sá, que foram precedidas de um tríduo e de outras cerimónias religiosas e anunciadas por requies festivos e girândolas de foguetes iniciaram-se, logo de manhã cedo, com missas rezadas e comunhão de muitos fiéis. Depois destes actos e no salão de reuniões da paróquia — um salão amplo que agora se inaugurou — os organismos da Acção Católica, as Criações da Catequese e os alunos da Escola do Coração de Jesus, patentearam ao seu Pároco todo o seu apreço, numa carimónia singela mas enternecedora, no decorrer da qual foi descerrado o retrato do Sr. Prior e oferecida ao bondoso sacerdote uma recordação.

Depois, pouco passava das 10 horas começou a imponente solenidade com missa cantada em que foi celebrante o homenageado; sermão, ao evangelho, pelo Rev. Benjamin Salgado, de Braga, que durante 25 minutos falou, eloquentemente, sobre a nobre missão do Padre na Terra, pon-do em merecido relevo a acção do homenageado através de vinte e cinco anos de árduos trabalhos, de cansaças sem conta, de verdadeiro Apostolado Católico; Te-Deum com bênção do SS. Sacramento.

O templo ostentava uma riquíssima decoração dos conceituados armadores Srs. Eugénio & Novais, que graciosamente ofereceram os seus serviços e via-se profusamente iluminado com muitos lustres, oferecendo-nos um aspecto de rara beleza.

No coro, o grupo coral de S. Dâmaso, sob a regência do Rev. Avelino Borda, abrilhantou todos os actos executando belas composições.

O templo estava repleto, vendo-se entre a assistência muitas senhoras, Corporações Religiosas da Freguesia, etc.

Na capela-mor viam-se muitas entidades: Rev. João da Cruz Magro, Arcipreste, que representava o Senhor Arcebispo Primaz; numerosos sacerdotes envergando capas e sobrepeles, Mesas das Irmandades dos Santos Passos, S. Sebastião e da Senhora da Conceição, Mesa da V. O. T. de S. Francisco, Confrarias do SS. Sacramento, Escutas, Comissão da Homenagem, o Pai e irmãos do homenageado, Direcção das Oficinas de S. José, Comandante da P. S. P., Tenente Sr. Manuel Peres; numerosas Irmãs de Caridade, Direcções dos Colégios e do Internato Municipal, Congregação de Maria, Médicos, Professores, Industriais, Comerciantes, etc.

Antes de começarem as solenidades, a Comissão Executiva da Homenagem acompanhou, da sua residência até à igreja, o Sr. Prior, que à porta foi recebido com as maiores manifestações de carinho e coberto de flores.

A leitura da Mensagem Os cumprimentos

Findas as cerimónias e no salão de festas da paróquia, procedeu-se ao descerramento da placa comemorativa das bodas de prata e à oferta de uma prenda dos paroquianos, após o que o Sr. Manuel de Freitas Guimarães, digno Presidente da Junta de Freguesia, procedeu à leitura da seguinte mensagem dos paroquianos:

11.º e Rev.º Senhor Padre Augusto José Borges de Sá:

Há uma dívida que impende sobre a Humanidade inteira e da qual ninguém se podendo eximir, nem as mais deslumbrantes riquezas materiais nem as promessas ou afirmações revestidas das mais belas roupagens literárias são capazes de solver em absoluto; apenas o coração na sua inimitável e insubstituível singularidade de eloquência e valor real consegue satisfazer plenamente: essa dívida é a gratidão. Por isso é que V. Rev.º vê aqui reunida a família espiritual que a Divina Providência confiou aos seus desvelados carinhos e benéfico zelo de Bom Pastor.

Ela vem contente, jubiloso, testemunhar-Vos, com a alma toda, quanto grata e reconhecida está pelas graças que lhe haveis prodigalizado com tanta dedicação e ainda pelos sacrifícios que porventura tenhais por ela feito, generosamente. Conhece-lora das vossas vitórias em grau eminente, do voso zelo apostólico incansável e dos vossos acrisolados e incondutíveis predicados de alma e coração, não podia, nesta data, em que comemorais vinte e cinco anos de Ministro exemplaríssimo de Cristo, deixar de se associar à vossa festa e de uma maneira inequívoca render-Vos o preito da sua mais profunda e sentida gratidão. Esta a razão da sua presença aqui. Que Deus continue a derramar copiosamente sobre Vós a Sua protecção divina, afim de numa existência longa e cheia de beneméritos cristãos, aqueles de quem sois guia e pastor digníssimo, não interromperem a homenagem de reconhecimento e amor, que com tão grande prazer e sinceridade hoje Vos tributam. Eis os ardentos votos de todos nós.

Finda a leitura deste documento que, encerrado em luxuosa pasta e assinado por todos os paroquianos, foi entregue depois ao Sr. Prior, o bondoso sacerdote recebeu os cumprimentos de centenas de pessoas que ali se juntaram para aquele fim.

Uma nota encantadora. Dando aos pobres emprestamos a Deus

Pouco passava do meio dia quando na nossa modelar CASA DOS POBRES, onde a Caridade se pratica, dia a dia, em grau muito elevado e deveras consolador, graças à excelente e dedicada direcção e assistência de pessoas cujos sentimentos nobilíssimos nos apraz encarecer, se conseguiu a fazer a distribuição de um abundante e magnificamente bem confeccionado bodo a mais de 200 pobrezinhos — homens, mulheres e crianças — da freguesia de S. Sebastião. Sopa, tripas de boi com leijão branco, vitela com batatas, aletria, pão e vinho, eis a ementa que a partir daquela hora foi servida a todos os pobrezinhos paroquianos de S. Sebastião, que as-

Venda de carne

Segundo o que acaba de ser-nos comunicado pelo Comandante da P. S. P., qualquer consumidor que seja mal servido nos estabelecimentos da venda de carne, quer no peso quer no preço, deve fazer imediatamente tal comunicação ao guarda que se encontrar em serviço nos referidos estabelecimentos.

Teatro Jordão

HOJE, às 21 e meia horas

Inauguração da Delegação do CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

com a

Grande Orquestra Sinfónica Nacional

sob a direcção de ALEC SHERMAN e com o Pianista BENNO MOISEWITSCH

Espectáculo reservado aos sócios do Círculo de Cultura Musical.

Quarta-feira, 4, às 21 horas:

BUCHA e ESTICA, Toureiros

Um achado de gargalhada e bom humor.

Sexta-feira, 6, às 21 horas:

NOS NOSSOS DIAS

Com IDA LUPINO e PAUL HENREID Uma história fascinante e cheia de emoção.

Casa Oliveira & Silva, Suc. res

TOURAL Telef. 4414

TECIDOS DE NOVIDADE em lãs, sedas, para vestidos e casacos

Fios de lãs e miudezas

sim compartilharam, então, da alegria do seu bom Pastor. Ali estiveram a assistir ao repasto os incansáveis directores da CASA DOS POBRES, Srs. Prof. Mário de S. Meneses, José Torcato Ribeiro Júnior e João Teixeira de Aguiar, assim como o homenageado e numerosas outras pessoas, entre as quais muitas senhoras que contemplaram com satisfação e com emoção até, aquele belo espectáculo de Solidariedade.

Banquete de homenagem ao senhor Prior

A's 14 horas deu-se início na acreditada PENSÃO IMPÉRIO, ao almoço, que reuniu cerca de 100 convivas — paroquianos e não paroquianos, mas todos amigos e admiradores do homenageado: médicos, sacerdotes, oficiais do exército, professores, funcionários públicos, industriais, comerciantes, etc.

Na mesa de honra que era presidida pelo representante do Prelado, Rev. João da Cruz Magro, que tinha à sua direita o homenageado, sentaram-se os Srs. Lino Borges de Abreu, pai do homenageado; P.º Horácio Pereira da Silva, Presidente da Comissão Executiva da Homenagem; P.º José Carlos Simões de Almeida, Dr. Alfredo Peixoto, Dr. José Francisco dos Santos, António José Pereira de Lima e Joaquim de Sousa Pinto.

Ao champanhe brindaram, pondo em realce as qualidades do Rev. Borges de Sá, como Sacerdote, como Amigo e como Benemérito Dador de Sangue, brindando por si, pelas suas prosperidades, pela conservação da sua preciosa saúde e bem assim por seu venerando Pai e restante família, os Srs.: P.º Horácio Pereira da Silva, em nome da Comissão Promotora da Homenagem; Manuel de Freitas Guimarães, Presidente da Junta de Paróquia; Torcato Mendes Simões, que leu o Soneto, de sua autoria, que publicámos no último número do nosso jornal; Dr. Carlos Saraiva, que fez interessantíssimas considerações a propósito daquela encantadora festa; Dr. Marino de Carvalho, Dr. Jorge da Costa Antunes, Dr. José Francisco dos Santos, José Gonçalves Mota, Nicolau de Almeida, em nome da JOC; Carlos Alberto Cardoso, em nome dos Escutas; Tenente Manuel Peres, Manuel Gomes de Oliveira e, por último, o Rev. Arcipreste, a todos agradecendo, seguidamente e visivelmente emocionado por tantas e tão grandes provas de estima o Sr. P.º Borges de Sá.

Notas dispersas

No final das homenagens foram enviados telegramas, sendo um ao Senhor Arcebispo Primaz, a apresentar respeitosos cumprimentos e outro ao Sr. Governador Civil do Distrito, pedindo a sua valiosa interferência junto do Governo da Nação, para que seja concedida a comenda da Ordem de Benemerência ao Sr. Prior de S. Sebastião que, como dador de sangue, já por mais de 30 vezes se prontificou a dar o seu sangue para salvar vidas.

— As principais ruas da freguesia — as Ruas de Camões, D. João I, Dr. Bento Cardoso, etc., estiveram embandeiradas durante o dia da homenagem, tendo sido queimadas muitas salvas de foguetes.

— No decorrer das homenagens foram recebidos muitos telegramas e cartas de pessoas de Guimarães e de outras localidades, que se quiseram associar àquele merecido preito de justiça.

Eis alguns nomes: Comendadores Alberto Pimenta Machado e Albino de Sousa Cruz; Dr. João Rocha dos Santos, Drs. João António de Almeida e João Afonso de Almeida; Dr. António Felgueiras, Dr. Maximiano Pinto de Simões, D. José Ferrão, Dr.º Edwiges Machado, Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves, Revs. Domingos Gonçalves, Albertino Monteiro, Francisco Carneiro, Francisco de Melo e Manuel Coelho, Manuel Lopes e Francisco Cubelo; João Baptista de Sousa, Jerónimo Sampaio, Armando Paul, Jaime Sampaio, Joaquim Laranjeiro, José Jacinto de Carvalho, Dr. Gaspar Gomes Alves, Américo Ferreira, Afonso Almeida Ribeiro, António Teixeira de Melo, Manuel Salgado Gonçalves, Amorim & Filhos, de Braga; Família Teixeira de Abreu, D. Rosalina Borda e Família, de Fão; D. Maria Elisa e D. Carlota Pereira de Carvalho, José de Oliveira Mártires, de Lisboa; David dos Santos Oliveira, da Senhora da Hora; Condessa de Margaride, Viscondessa do Paço de Nespereira, Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Dr. João Martins de Freitas, Coronel M. Sousa Guedes, Cap. João Gomes de Abreu Lima, Cap. Domingos Vieira de Andrade, Reitor do Seminário da Costa, Padres Redentoristas, Cônego Alberto da Silva Vasconcelos; Revs. António Teixeira de Carvalho, Joaquim Rodrigues Lopes Lima, José Maria Leite, José Fernandes Ribeiro, João de Oliveira, Manuel Cepa, Joaquim Martins Torres; Seminarista Fernando António Martins, Directora do Colégio do S. C. de Maria, D. Maria Kondsman e Irmã, João M. Fernandes, Luís A. Cardoso, Manuel Martins F. Guimarães, Alfredo Guimarães, José da Costa Vaz Vieira, Artur Fernandes de Freitas, José Antunes da Silva, António Silvio da Silva, António José da Costa, Alberto A. Pinheiro, Alberto Monteiro, José de Oliveira, Francisco Amaral, António Gonçalves Valença, Claro & F.º, de Braga; Irmandades das Almas e de N. S.ª da Conceição, etc., e Alberto Teixeira Carneiro, que remeteu a quantia de cem escudos para os pobres protegidos pelo homenageado.

— Estiveram presentes na homenagem os alunos do Internato Académico, com o seu Director, Sr. Manuel da Costa Pedrosa, assim como os Colégios do S. C. de Maria e de N. S.ª da Conceição e os internados das Oficinas de S. José.

— A Comissão das Festas Comemorativas das Bodas de Prata também distribuiu esmolas, em géneros e dinheiro, por várias famílias envergonhadas da freguesia.

— A Comissão das Festas Comemorativas das Bodas de Prata também distribuiu esmolas, em géneros e dinheiro, por várias famílias envergonhadas da freguesia.

— A Comissão das Festas Comemorativas das Bodas de Prata também distribuiu esmolas, em géneros e dinheiro, por várias famílias envergonhadas da freguesia.

Notas dispersas

No final das homenagens foram enviados telegramas, sendo um ao Senhor Arcebispo Primaz, a apresentar respeitosos cumprimentos e outro ao Sr. Governador Civil do Distrito, pedindo a sua valiosa interferência junto do Governo da Nação, para que seja concedida a comenda da Ordem de Benemerência ao Sr. Prior de S. Sebastião que, como dador de sangue, já por mais de 30 vezes se prontificou a dar o seu sangue para salvar vidas.

— As principais ruas da freguesia — as Ruas de Camões, D. João I, Dr. Bento Cardoso, etc., estiveram embandeiradas durante o dia da homenagem, tendo sido queimadas muitas salvas de foguetes.

— No decorrer das homenagens foram recebidos muitos telegramas e cartas de pessoas de Guimarães e de outras localidades, que se quiseram associar àquele merecido preito de justiça.

FARPAS No MEU CANTINHO

A artemanha é imensa! Segundo diz a imprensa A'queles que a podem ler, Quem tem as necessidades Usa mil variedades De processos p'ra comer.

Não há, pois, quem se sujeite a esta falta de azeite que se tem feito sentir. E vai-se, País em fora, De noite e a toda a hora, Esse adubo adquirir.

Uns fazem d'ouros bonecas, Outros passam por marrecas Transportando o "caro amigo," E existem passadeiras Que o trazem nas... algeibeiras E em partes que en não digo!

Uma mulher viajava Com azeite, que passava, E ia tão disfarçada Que até cansou compaixão Só em dar a impressão De ter a barriga... inchada!

Mas apareceu a Polícia A operar com tal pericia Que se operou o milagre... O parto foi repentino E o azeite — o menino... Foi transformado em vinagre!

E os tortos ficam direitos, Os bonecos são defeitos, Ao dar-se pela batota... Até aos falsos corcundas, Metidos nas barafundas, Desaparece a malota!

Mas o "leuro", continua A não aparecer na rua Sem ser bem agasalhado... E o pobre, quantas vezes, Passa dois, três, quatro meses, Sem ver o caldo adubado!

Darmoa

Outra vez os caleiros...

Com a chuva dos últimos dias voltaram os transeuntes a ser incomodados pelos caleiros em mau estado que existem ainda em muitas ruas da cidade. E' claro que tal estado dos caleiros está em perfeita contradição com a letra do Código de Posturas que alguns senhores proprietários dos prédios continuam a fazer de conta que desconhecem em absoluto...

No Toural, na Rua de Santo António, na Rua de Paio Galvão — por toda a parte afinal — os caleiros estão uma verdadeira miséria. Quase junto à Farmácia do Laboratório Hórus existe um caleiro que deve ser a última palavra... em banhos de chuva!

De LUTO

Pelo falecimento de sua sogra, ocorrido na quinta-feira em Paços de Ferreira, guarda luto o nosso prezado amigo e conceituado industrial Sr. Luis Correira de Sousa Areias, a quem apresentamos condolências.

QUERE UM SOBRETUDO... não diga mais nada. Vá ao Xavier.

BENTO DOS SANTOS COSTA & C.ª, L.ª

SEDE EM GUIMARÃES

Pelo presente são convocados os sócios da firma BENTO DOS SANTOS COSTA & C.ª, L.ª, a reunir na sede desta, Rua de Camões, 48-58, da cidade de Guimarães, em assembleia Geral extraordinária, no próximo dia 4 de Janeiro de 1947, pelas 16 horas, afim de deliberarem sobre uma proposta para alteração do capital social.

Guimarães, 23 de Novembro de 1946.

OS GERENTES:

JOSÉ DOS REIS TEIXEIRA ANTÓNIO JOSÉ PEREIRA RODRIGUES.

Nos vossos Brindes do Natal, preferi

PORTO-KOPKE

os seus ESPUMANTES NATURAIS

Vinhos que, pela sua alta qualidade e primorosa apresentação, vos satisfazem plenamente. Garrafa tipo BOTIJA e uma interessante caixa de cartão.

AGENTE E DEPOSITÁRIO:

T. Mendes Simões R. de S. Dâmaso, N.º 1 TELEFONE 4227

(ENTREGAS AO DOMICÍLIO)



FUTEBOL

O Vitória de Guimarães e o de Setúbal empataram a 1-1

Perante reduzida assistência — muita se atendermos ao dia de verdadeira invernia que se apresentou — realizou-se domingo, na «Amorosa», o primeiro encontro do Campeonato Nacional de Futebol, sendo postos frente a frente os dois Vitórias da prova — o de Guimarães e o de Setúbal.

Os vimaranenses jogando, pois, no seu campo viram escapar-se-lhes um triunfo com que certamente contavam e que em boa verdade mereciam.

De facto, se na primeira metade o grupo local tivesse concretizado o domínio que exerceu, aproveitando as soberanas situações de «goal» feito de que dispôs, por certo o seu adversário não lhe teria criado os embaraços que se verificaram na segunda parte, e mercê dos quais o empate registado se aceita sem relutância de maior.

Os vimaranenses, que se apresentaram sem Brios, lesionado num pulso, e cuja falta foi notória, entraram no terreno — encharcado e carregado de lama — decididos a conquistar o triunfo. Mas a admirável actuação do guarda-redes visitante, muitas vezes em acção certa e brilhante, e a extrema infelicidade de Rebelo — infelicidade e nada mais, como alguns nervos-os insinuavam — em três lances de «goal» feito, para não falar em mais duas «perdidas», de Teixeira e Miguel, tudo na primeira parte, goraram-lhes as intenções e deram ânimo e possibilidades aos setubalenses para resistir e até se abeirarem algumas vezes de Machado, obrigando-o também a intervenções decididas e valorosas, uma delas sobretudo reveladora dos seus extraordinários recursos.

E foi numa dessas incursões dos que os visitantes conseguiram, contra a corrente do jogo, marcar o primeiro tento, que se registou aos 36 minutos, sendo seu autor o extremo-esquerdo Borges.

Na segunda parte, o Vitória de Guimarães empatou aos seis minutos, por Rebelo, lançando se então os antagonistas, até ao final da partida, em busca do triunfo, que teimou em não surgir.

Os setubalenses, dando provas de magnífica preparação

física e adoptando a tática de jogo aconselhada em terreno enlameado — bola alta — afoitaram-se mais vezes ao ataque do que os vimaranenses, que chegaram a dar mostras de desânimo, não só pelo deplorável estado do terreno mas ainda pela pouca sorte que os bafejara em lances que os podiam ter livrado de apreensões. Num dos enérgicos assédios dos visitantes, o defesa direito local meteu mão na grande área e o árbitro mandou executar o castigo máximo. Marcado este por Cardoso Pereira, com grande violência, pôde Machado opor-se-lhe victoriosamente, evitando o tento que viria a ser a derrota do seu grupo. Animados, porém, com o feito do seu guarda-di, os vimaranenses como que despertaram, lançando então uma ofensiva em forma que se manteve até ao último minuto e sujeitou os visitantes a tal aperto que estes se viram coagidos a ceder cantos sobre cantos, mas conseguindo chegar ao fim do encontro em igualdade de tentos com o adversário. Nestes minutos de séria e constante ameaça às redes setubalenses, mais uma vez foi posta à prova a excelente classe do seu guarda-redes — a quem a equipe e ao azar dos vimaranenses fica devendo o airoso resultado da partida.

Arbitrou o encontro com autoridade e saber o Sr. Vieira da Costa.

Os grupos: Vitória de Guimarães — Machado, Curado e José da Luz; Luciano, Garcia e José Maria; Alexandre, Rebelo, Miguel, Teixeira e Alcino.

Vitória de Setúbal — Baptista, Montez e Figueiredo; Pereira, Pina e Pacheco; Passos, Nunes, Rendas, Cardoso Pereira e Borges.

J. G. F.

Numa das montras da Sapataria Vimaranesa, à Rua da República, encontra-se em exposição uma valiosa taça de prata, oferta da Agência Moreira, do Porto, para ser entregue ao Grupo, de quem Mondego, que, no Campeonato Nacional, melhor classificação conseguiu.

TEARES MAQUINETAS URDIDEIRAS

tudo de origem inglesa.

para entrega imediata na

Rua Dr. Avelino Germano, 34--GUIMARÃES

Irmãndade de N. Senhora do Carmo da Penha

ASSEMBLEIA GERAL

São convidados os Irmãos eleitores a reunir na Casa do Despacho desta Irmãndade, no segundo domingo (dia 8) do mês de Dezembro, pelas 10 horas, para a eleição da Mesa Administrativa para o ano de 1947.

Se não comparecer o número legal de Irmãos ficará a eleição adiada para o domingo imediato (dia 15), no mesmo lugar e hora, nos termos do art.º 2.º dos Estatutos.

Guimarães e Secretaria da Irmãndade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, 28 de Novembro de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral,

Alberto Pimenta Machado.

NATAL TEXTIL

A Direcção do Sindicato N. dos Operários da Indústria Textil, composta pelos Srs. Belmiro dos Santos Martins, Adelino Pinto e Afonso da Silva Pinheiro, resolveu promover o Natal Textil, no louvável intuito de festejar a Festa da Família, com a distribuição de agasalhos aos filhos dos operários que se encontram mais necessitados ou tenham família numerosa. Nesse sentido dirigiu um apelo aos Srs. Industriais, de quem espera o costumado e bom acolhimento.

M A D E I R A

Vende-se toda a da Praça de Touros «João de Melo». Tratar com Eduardo Torcato Ribeiro — Guimarães.

Rosas e Espinhos! Dr. Alvaro Machado

Querida Amiga: Dizes-me que tens apreciado muito as minhas cartas pela natureza dos assuntos nelas versados e ainda pelas considerações que tenho feito acerca dos mesmos. Evidentemente, a tua satisfação é para mim a melhor e a mais certa garantia de que tenho conseguido adaptar a minha intenção ao teu modo de ver e que, portanto, te encontras satisfeita com as conclusões que te tenho apresentado. De facto, outra coisa não era de esperar do teu ponderado raciocínio e da própria educação que teus bons Pais te souberam dar, o melhor dote que dos mesmos poderás receber um dia em que tenhas a infelicidade de ficares sem eles. E' assim, realmente, que eu compreendo a delicada missão dos Pais, sobretudo a daqueles que sabem avaliar e compreender a importância do papel que têm a desempenhar perante essa qualidade. Pena é, querida amiga, que nem todos se encontrem integrados nesse papel e que, em face disso, não saibam ou não queiram corresponder à responsabilidade que pesa sobre eles nesse sentido. Diz um velho aforismo que «nem só do pão vive o homem» e isto quer dizer que não devemos cuidar apenas do alimento do corpo, mas também do que diz respeito à formação das nossas qualidades morais e espirituais, tarefa que, em primeiro lugar, compete aos Pais. Ora, como tu sempre tens estado de acordo comigo, ambas nos encontramos a colher o fruto da educação que recebemos e da qual não nos temos afastado através dos anos decorridos desde o dia em que pela primeira vez os nossos olhos contemplaram a luz do dia. Na mesma ordem de ideias continuaremos a viver e devemos dar-nos por muito felizes se não alterarmos essa ordem ou esse ritmo da nossa vida. Julgo que assim acontecerá e, nesse caso, a nossa felicidade acompanhar-nos-á a par e passo, como a par e passo se tem aproximado a nossa mútua compreensão no campo das realidades. Só assim, cada um de nós poderá saber o que deseja e para onde caminha, outrotanto não podendo dizer aquelas para quem a educação da vontade e do espírito não existe. E por aqui vê o quanto o factor educativo pode influir no próprio destino das próprias pessoas — homens e mulheres. Oxalá, boa amiga, que mais uma vez me saibas compreender ou, melhor, que mais uma vez saibas atribuir a estas minhas considerações a pureza da intenção com que são feitas. Assim o espero, porque a tua inteligência não é só que deixa de brilhar!

20/11/1946. Beija-te e abraça-te a tua inseparável amiga, Maria Margarida.

A Renovação da indústria algodoeira

Os jornais do Porto inseriram, há dias, grandes e vistosos anúncios de venda de alvarás de fiações e tecelagens de algodão, com elevadas capacidades de fabrico. Coincidiu a publicação de tais anúncios com a apreciação pelo Conselho Superior da Indústria, de centenas de processos relativos a novas fiações e tecelagens e a ampliação das existentes, muitos dos quais inexplicavelmente aguardavam, há alguns anos, resolução superior. O caso provocou, como é natural, nos meios da indústria têxtil os mais desencontrados comentários, o que se justifica tanto mais quanto é certo que se fez correr que nenhum desses processos obteria deferimento. Quer-nos parecer que tais anúncios demandavam e demandam a atenção do sr. Sub-Secretário de Estado do Comércio e Indústria, não só porque o tráfico de alvarás é proibido por lei, mas porque a sua publicação, na altura em que foi feita, só a fins tendenciosos podia obedecer. Tínhamos razão quando, aqui, nos referimos à importância do problema da renovação da indústria algodoeira nacional e sublinhamos a grande responsabilidade, que a sua acertada resolução implica. Outros jornais se ocuparam do assunto em sentido idêntico ao nosso, o que prova que a questão não é de mero interesse particular e afecta realmente altos interesses nacionais. O parecer do Conselho Superior da Indústria sobre os referidos processos deve já ter sido presente ao Governo, em cuja actuação confiamos para a defesa dos interesses legítimos dos industriais têxteis, que têm de integrar-se, como não pode deixar de ser, no interesse colectivo. Este não pode estar sujeito a que a nossa indústria têxtil continue com maquinaria velha e longe de bastar para as necessidades de tecelagem, como já antes da guerra sucedia.

(Do jornal A VOZ de 20 de Novembro).

VIAJANTE OFERECE-SE

Diligente, activo, muito capaz, para todo o país, com ordenado e comissão. Resposta a esta Redacção às iniciais A. O.

Ainda o seu falecimento

Damos hoje as principais notas biográficas deste nosso saudoso Amigo, cuja passagem noticiámos no nosso último número:

«O Dr. Alvaro Rodrigues Machado nasceu em S. Tiago de Lordelo, Guimarães, em 24 de Novembro de 1879 e fez, naquela cidade, os seus estudos elementares. Fez o seu curso secundário no Liceu de Braga, concluindo-o em 1897. Frequentou as Faculdades de Filosofia e Matemática da Universidade de Coimbra nos anos de 1897-98 a 1900-1901, ano este em que concluiu a sua formação em filosofia natural. Possuía também os cursos de Ciências do Magistério Secundário, Economia Política, Medicina e Química Industrial, tendo exercido os cargos de Professor da Escola Académica de Coimbra durante os anos de 1902-1903 a 1905-1906; do Liceu de Braga, de 1906-1907; do Liceu da Ilha da Terceira, de 1908-1911. Recebeu vários louvores do Governo da Nação e, como bofeiro do Estado, esteve na Espanha, França, Suíça, Bélgica e em Inglaterra em viagem de estudo e aperfeiçoamento do ensino da física experimental.

Em 1912 foi nomeado assistente da Faculdade de Ciências (física) e assumiu a regência da respectiva cadeira em 1915, cargo em que foi confirmado por decreto de 20 de Abril de 1922.

Em 1920 foi investido na direcção interina do Observatório Meteorológico da Serra do Pilar, anexo à Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, e, posteriormente, na direcção efectiva, cargo que desempenhou sempre com o mais comprovada competência e zelo.

Exerceu, ainda, os cargos de professor da Escola Superior de Farmácia da Universidade do Porto e do Instituto Comercial e Industrial.

O Prof. Dr. Alvaro Machado era sócio efectivo de várias sociedades científicas, entre as quais do Instituto de Coimbra, Associação Médica Lusitana, Sociedade de Química e Física, etc., tendo pertencido ou tomado parte, também, no Congresso Científico do Porto, na União Internacional de Investigação Científica e outras.

Publicou várias obras de carácter científico e investigativo, como «Projectões Ortogonais do Crânio — novo processo da sua determinação», «Verificação das propriedades vitais do leite da mulher», «Estudo experimental da patogenia dos sintomas gerais das queimaduras», «Influência da qualidade da água no valor antitéptico dos solutos de bicloreto de mercúrio», «Elementos de Física para a IV e V classes dos liceus», «Elementos de Física descritiva», «Compêndio de Física para as Escolas Normais», «Lições Elementares de Física Experimental», «Elementos de Física para a VI e VII classes dos liceus», «Elementos de Física Geral», «Primeiras Lições de Física para as Escolas Primárias Gerais», «Noções de Mecânica e Gravidade Física dos Sólidos e Fluidos para a III classe dos liceus», «Rudimentos de Ciências Naturais», «Férias instrutivas — Introdução à Física e Química», «Programas indicativos e descritivos das disciplinas dos liceus», «Catálogo do Laboratório de Física do Liceu de Rodrigues de Freitas», «Organização do Estudo de Física», «Liberdade e motilidade dos iões», «Estudo da Física Médica na actual organização universitária», «A Física do Curso F. Q. N. Preparatório para Medicina», «Lições complementares de Física para estudantes de Medicina», «Lições de Termodinâmica», «Lições de Optica Geométrica», «Instruções para trabalhos no Laboratório de Física», «Estudo Geral do Nónio — Sua origem, teoria e construção», «Instrumento simples e portátil para dividir um segmento rectilíneo em partes iguais, sua construção, uso e aplicações práticas — Modificação do Picnómetro», «Ensino das Ciências Físico Químico-Naturais nas Escolas Primárias», «Curso de Aperfeiçoamento», «Unificação da Nomenclatura Físico Química», «Reflexões sobre os programas de Física e Química», «Observatório da Serra do Pilar», «Introdução à Física», etc., alguns trabalhos dos quais publicados em revistas e jornais portugueses e estrangeiros, salientando-se, ainda, a sua colaboração nos «Anais da Academia Politécnica do Porto».

Ante a sua memória nos curvamos respeitosamente.

NÃO COMPROU?

Pouco importa, comprará para outra vez. A «Loja dos Caixeiros», espera-o.

Quer ter os pés quentes?

Compre o calçado de agasalho na CAMISARIA MARTINS: Botas forradas a pele de coelho; Sapatos em flamon inglês; Pantufas com piso de borracha; Botas altas e galochas.

Camisaria Martins a CASA DAS MEIAS.

Vem aí o NATAL!

Os pobrezinhos esperam não ser esquecidos

Porque se aproxima a quadra festiva do Natal, a festa mais linda do calendário, o «Notícias de Guimarães» resolve, desde já e a exemplo dos anos anteriores, abrir a sua subscrição para os pobres, para os necessitados, muitos dos quais lhes vêm lembrando já a sua situação de privações sem conta, apelando para o auxílio que possa minorar-lhe um pouco, na quadra da Festa da Família, tamanhos sofrimentos.

E porque é já tradicional essa subscrição e porque a nós próprios impusemos, desde há muito, o dever de velar pelos pobrezinhos, nós recebemos, a partir desta data, os donativos que queiram confiar-nos os amigos nossos, que uma vez mais se dignem tomar parte, como valiosos e indispensáveis e generosos colaboradores, na Jornada de Benfazer que vamos encetar.

Leitor amigo nós te pedimos para os pobres, para os doentes, para os infelizes, enfim, um donativo em nome da Caridade!

No próximo número iniciaremos a publicação dos donativos já recebidos.

da cidade Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fazem anos: No dia 2, a gentil menina Maria Dilma, filha do nosso prezado amigo sr. Alferes José Maria da Mota Freitas, em serviço em Vila Real e o nosso prezado amigo sr. António Teixeira de Sousa; no dia 3, o nosso prezado amigo sr. Luis Maria Filipe Teixeira; no dia 4, o também nosso prezado amigo sr. Amadeu José de Almeida e a menina Maria Augusta Simões de Sousa Menezes, filha do nosso querido amigo sr. Mário de Sousa Menezes; no dia 6, os nossos prezados amigos sr. Dr. Leopoldo Martins de Freitas, P.º António Teixeira de Carvalho e José de Oliveira Pires; no dia 8, o nosso prezado amigo sr. Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves e sua esposa a sr.ª D. Maria da Conceição Flores de Matos Chaves e os também nossos prezados amigos sr.ªs. Eduardo Torcato Ribeiro e Manuel de Freitas; no dia 9, a sr.ª D. Maria Elisa Vaz da Costa Marques.

Baptizado

Na paróquia igreja de S. Paio, baptizou-se uma filhinha do nosso amigo sr. Agnelo Pires, e de sua esposa a sr.ª D. Maria Adelaide Machado Azenha Pires, neto do nosso prezado amigo sr. Domingos Leite Correia Azenha (Freiria) e da sr.ª D. Elvira Machado Azenha.

Foram padrinhos o nosso bom amigo sr. António Pádua da Cunha Monteiro, conceituado negociante desta praça e sua esposa a sr.ª D. Laura de Jesus Monteiro.

Partidas e obegadas

Com sua esposa, regressou de Lisboa, o nosso querido amigo sr. Comendador Alberto Pimenta Machado.

Doentes

Tem passado bastante incomodada a esposa do nosso prezado amigo sr. Abílio Gonçalves. Desejamos as suas melhoras.

Nascimento

Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Armanda Teixeira de Sousa, esposa do nosso amigo sr. António Teixeira de Sousa. Parabéns.

DISTINTAS são as Malhas que o XAVIER lhe apresenta.

BATATA DE SEMENTE

HENRIQUE BOTELHO & IRMÃO

Armazenistas inscritos na Junta Nacional de Frutos. Vila Pouca de Aguiar, Telef. 7. Temos para venda batata das seguintes qualidades: Valenciana Arran-Baner e Arran-Con-sul.

AGENTE EM GUIMARÃES: ROGERIO DA SILVA GRESPO GUIMARÃES

Rua Padre Torcato de Azevedo

GARAGE PRECISA-SE para recolha de um automóvel particular. Falar nesta redacção.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Rosa da Guia Coelho de Castro

Na propecta idade de 98 anos, faleceu a senhora D. Rosa da Guia Coelho de Castro, mãe dos nossos bons amigos Srs. Rodrigo Ribeiro da Silva Castro, João Ribeiro da Silva Castro, Pedro Ribeiro da Silva Castro, e avó da senhora D. Maria José Ribeiro Jordão, dedicada esposa do nosso prezado amigo Sr. Francisco Lage Jordão.

A saudosa extinta, que era uma das senhoras mais idosas de Guimarães, senão a mais idosa, finou-se nas Caldas das Taipas, de onde o cadáver será hoje trasladado para a capela da V. O. T. de S. Francisco, na qual, às 11 horas, terá lugar o funeral, seguindo depois o cadáver para o cemitério de Atouguaia.

MEU BOM AMIGO

O Xavier apresenta-lhe uma colecção de fatos, bem escolhida, de boa qualidade.

Seja curioso e passe à Rua de Paio Galvão.

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanentemente a Farmácia Henrique Gomes, à Rua da República.

Serviços militares

Todos os mancebos deste concelho que foram inspecionados para o serviço militar em 1945 — quer os apurados para Serviços Auxiliares, quer os apurados para todo o serviço militar — e que foram destinados à Organização Territorial do Exército, são obrigados a fazer entrega, na Câmara Municipal, até ao dia 8 do próximo mês de Dezembro, de um selo de 1500 da L. C. G. G. e de duas fotografias.

Findo o referido prazo, só requerendo a Sua Ex.ª o Sr. Ministro da Guerra, poderão fazer a referida entrega e os que não entregarem serão convocados para tomar parte na primeira Escola de Recrutadas, devendo prestar um ano de serviço nas fileiras.

TEM BOM GOSTO? A Casa Xavier está ao seu dispor.

Vida Católica

Padres Redentoristas (Santa Luzia) — A solene NOVENA MISSÃO em honra da Imaculada Conceição começou com a abertura no dia 29, às 5 e meia da tarde. De manhã, às 6 e meia, missa com o exercício da novena, prática e bênção. De tarde, às 5 e meia, terço, novena, prática e bênção.

Fazer-se-á uma novena-missão lembrando as grandes verdades da nossa fé como preparação à grande Festa de Nossa Senhora, no Tri-Centenário da Padroeira de Portugal.

No dia 8 de Dezembro, às 5 e meia da tarde, será a terminação da novena com Bênção Papal para os fiéis que tiverem assistido a ela.

Aniversário das Almas — A Irmandade das Almas, erecta na Basílica de S. Pedro, realiza, hoje, 1.º Domingo do Advento, o aniversário pelas almas do Purgatório, com missas gerais, na véspera, e no dia, missa cantada, às 10 e meia horas, e às 5 e meia da tarde, Libera-me e Sermão.

Capela de N. S.ª da Guia — Amanhã, às 8,30 horas, nesta capela, será resada a missa estatutária, de Requiem, por alma dos Irmãos falecidos das Irmandades de N. S.ª da Guia e anexa do Senhor da Agonia.

Santo Elói — A Irmandade de Santo Elói, Padroeiro dos Ourives, errec-

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA (REGISTADA) Largo do Toural, 70 a 73 Telefone N.º 4306 GUIMARÃES

Anexo: ARMAZÉM DE MERCEARIA de Francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de: Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Portuguais, Piano Pereira & C.ª — Banqueiros.

DEPOSITÁRIOS de: Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos "Shell", Sociedade de Produtos Lácteos.

Vinhos Borges e Botaria do Banco Borges & Irmão.

Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais. SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

Assembleia Geral

Convidam-se todos os Irmãos a comparecer na Sala das Sessões, anexa à sua Igreja, no Largo da República do Brasil, no dia 1 do próximo mês de Dezembro, pelas 9 horas, para dar cumprimento ao preceituado no art.º 22.º do Compromisso desta Irmandade e da lei vigente.

Não comparecendo número suficiente de Irmãos, desde já se faz nova convocação para o domingo imediato, 8, à mesma hora e no mesmo local.

Guimarães e Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 21 de Novembro de 1946.

O Provedor, António José Pereira de Lima.

ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA (AFINADOR DE PIANOS)

Reparações-Compra-Venda

Rua do Souto, 135

Telefone pelo 2518 B R A G A

Batata de Semente

Da variedade Arran Consul, originária do Alto Barroso, com o primeiro ano na região, vende a Casa de Vila Verde. Vinhas — Vizela. 304

GUERRA AO FRIO

Casacos, blusas, gilets de lã; Pijamas, camisolas, ceroulas de lã; Meias, petiças e polainitas de lã; Fatinhos de lã, lã em fio

o melhor sortido só na

Camisaria Martins a CASA DAS MEIAS.

Comprim-se máquinas de escrever. Falar à Rua de S. Dâmaso, 81

QUARTO

Precisa-se mobilado para casal, em casa particular. Carta, ou falar nesta redacção.

Automóvel Renault com pneus novos; bicicleta francesa em bom estado. Vende-se.

295 CAMISARIA MARTINS.

CASA - Vende-se

Na Rua Dr. Joaquim José de Meira n.º 211. Para ver e tratar, falar com António Bravo, na Rua Gravador Molarinho n.º 9. 306

AGENTE

Precisa para venda de lanifícios e fios de malha. Resposta, Apartado 84 — COVILHÃ.

PIANOS E ÓRGÃOS

Exposição no L. 28 de Maio, 98-1.º = Guimarães = COMPRA / VENDE / ALUGA

Afinações e Reparações Técnico e Proprietário: Delfim Ferreira Peixoto.

CERTIDÃO

Martinho da Silva, ajudante de notário na Secretaria Notarial da sede da comarca de Guimarães, sita na Rua Trindade Coelho, número quatro:

CERTIFICADO

Que, de folhas setenta e um e seguintes, do livro de notas número quatrocentos e quinze, do notário desta secretaria Licenciado em Direito Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas, se encontra exarada a escritura que é do teor seguinte:

Dissolução da sociedade Correia, Martins, Limitada, com sede em Ronfe.

No dia dezanove de Novembro do ano de mil novecentos quarenta e seis, nesta cidade e comarca de Guimarães e no seu cartório, na Secretaria Notarial, sita à Rua Trindade Coelho, número quatro, perante mim licenciado em Direito Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas, notário da comarca, compareceram, como outorgantes: **João Correia Cardoso**, casado, industrial, morador no lugar da Pisca, freguesia de Creixomil, desta comarca e **Joaquim da Silva Martins**, casado, industrial, morador no lugar da Ouca, freguesia de Ronfe, também desta comarca; e pessoas minhas conhecidas pelas próprias, cuja identidade certifico. E perante as testemunhas idóneas, minhas conhecidas, adiante nomeadas e no fim assinadas por eles, outorgantes, foi dito: Que, por escritura de doze de Junho do ano de mil novecentos quarenta e três, lavrada pelo ex-notário, desta Secretaria, Doutor Joaquim Pereira de Carvalho, a folhas sete do seu livro de notas número trezentos oitenta e um, constituíram entre si uma sociedade comercial de responsabilidade limitada, sob a firma **Correia, Martins, Limitada**, hoje com sede em Ronfe, para o comércio do fabrico de tecidos de algodão, por tempo indeterminado e nos mais termos e condições constantes da mesma escritura donde consta que o capital social é da quantia de trinta mil escudos; Que, pela presente escritura e para os devidos efeitos de direito, dissolvem a referida sociedade, e a hão por dissolvida, desde hoje; Que, em liquidação, estipulam o seguinte a) todo o activo e passivo da dissolvida sociedade ficam por conta e sob exclusiva responsabilidade do outorgante ex-sócio **João Correia Cardoso**, a quem é adjudicado o prédio seguinte: — Casas torres e térreas, com quintal, sitas no lugar da Ouca, freguesia de Ronfe, inscrita na matriz sob o artigo cento noventa e nove, com o valor matricial de dezanove mil e duzentos escudos, como consta do conhecimento da sisa a que adiante se faz referência e na conservatória sob o número catorze mil novecentos noventa e cinco; b) entre eles outorgantes acham-se liquidadas e saldadas todas as contas sociais; e, porque não lhes fica o direito a reclamação alguma de parte a parte, ambos se dão recíproca e geral quitação; c) o outorgante **João Correia Cardoso** poderá praticar todos os necessários actos de publicação e registo. — Foi-me apresentado o conhecimento número quatrocentos sessenta e sete, com data de hoje, comprovativo do pagamento da sisa devida por esta dissolução, efectuado na Tesouraria de Finanças deste concelho, o qual arquivo e donde consta que a sisa foi liquidada pela quantia de cinquenta mil escudos digo mil e cinquenta escudos. Não há lugar ao pagamento do selo de trespasse em virtude de não haver transferência de direitos de sublocatário. — Assim o disseram e vão assinar com as testemunhas presentes António

Ferreira, empregado comercial e Manuel Gonçalves, alfaiate, ambos casados, moradores nesta cidade, depois desta escritura ser lida e explicada em voz alta na presença simultânea de todos, outorgantes e testemunhas, por mim notário. Os outorgantes vão apôr em seguida e pela ordem por que foram mencionados as suas impressões digitais com o indicador da mão direita. (a. a.) **João Correia Cardoso**, **Joaquim da Silva Martins**, **António Ferreira**, **Manuel Gonçalves**. O notário, **Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas**. — Imposto do selo incluindo o do recibo, vinte e cinco escudos e vinte centavos. E. Mascarenhas. — Conta: Um — vinte e cinco escudos. Dois — Setenta e cinco escudos. Vinte e quatro — Sete escudos e sessenta centavos. Cento e sete escudos e sessenta centavos. Adicional Vinte e dois escudos. Duzentos — vinte e cinco. Um escudo e cinquenta centavos. Selo — Vinte e cinco escudos. Um por cento — Trinta centavos. Distribuidor — Dois escudos e cinquenta centavos. Despezas — Onze escudos e setenta centavos. Cento e setenta escudos e trinta centavos. Cento e setenta escudos e trinta centavos. Registrada no respectivo livro sob o número cento e dezasete. — E. Mascarenhas.

Cópia do conhecimento. Modelo número trez.

Número quatrocentos sessenta e sete, sete mil seiscentos vinte e seis. Distrito Administrativo de Braga. Concelho de Guimarães. Sisa sobre a transmissão de imobiliários por título oneroso. Importância da sisa. Quatro mil quatrocentos e cinco escudos. Emolumento fixo — dois escudos. Soma — Quatro mil quatrocentos e sete escudos. Pagou o Senhor **João Correia Cardoso**, casado, industrial, de Cima de Pel — Joane, Famalicão, a quantia de quatro mil quatrocentos e sete escudos, de sisa e emolumento, fixo, com referência à quantia de cinquenta mil e cinquenta escudos, preço por que lhe cede a Sociedade por cotas **Correia, Martins, Limitada**, com sede nesta cidade, por dissolução da mesma o seguinte imóvel em virtude de fazer parte do património da mesma sociedade: Casa torres e térreas com quintal, sita no lugar da Ouca, freguesia de Ronfe, deste concelho, e inscrita na respectiva matriz urbana sob o artigo cento noventa e nove, com o rendimento colectável de novecentos e sessenta escudos a que corresponde o valor matricial de dezanove mil e duzentos escudos. Da sociedade fazia parte o cessionário e **Joaquim da Silva Martins**, casado, industrial, de Ouca, freguesia de Ronfe, deste concelho. A sisa foi liquidada pelo valor declarado, que fica lançado no livro competente a folhas. Tesouraria de Guimarães, dezanove de Novembro de mil novecentos quarenta e seis. Pelo Chefe da Secção de Finanças, o aspirante, **Joaquim Barbosa Júnior**. O Tesoureiro, **José Ramos Camisão**.

Por me ser requerida passei a presente certidão que vai conforme aos originais a que me reporto.

Guimarães e referida Secretaria Notarial, aos vinte e três de Novembro de mil novecentos quarenta e seis.

O Ajudante,

Martinho da Silva.

Siga o nosso conselho

Quer uma gabardine? Uma trincheira? Uma Zambrene? Não compre sem ver a marca **EAGLE** a melhor e de mais perfeito acabamento, cores garantidas. Vá à **Camisaria Martins** a CASA DAS MEIAS.

PNEUS FIRESTONE e MABOR

Henrique Fernando Carlos Soares, agente em Guimarães das marcas **FIRESTONE** e **MABOR**, avisa os Srs. Automobilistas que se prontifica a fazer entrega dos pneus destas marcas sem qualquer despesa para o cliente desde que lhe seja apresentada a guia da Direcção G. dos Serviços de Viação.

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

A gerência desta Casa está a cargo dos seus principais sócios Srs: Augusto e Afonso Pinto de Magalhães, que durante largos anos estiveram ao serviço do Banco Borges & Irmão.

PNEUS

A firma **B. Jordão, F.ºs & C.ª, L.ª** participa a todos os Srs. Automobilistas a quem sejam distribuídos pneus da marca **Kelly**, que é agente neste concelho e que se encarrega da sua entrega nesta cidade, sem qualquer dispêndio, desde que lhe seja presente a respectiva guia.

V. Ex.ª

já pensou nos Brindes que tem de oferecer para o Natal e Ano Bom?

MARTINI: é uma marca **MUNDIAL** com os seus **Vermouth — Coronel Brandy e Gin**.

Uma marca de qualidade.

Os famosos espumantes das Caves **VICE-REI** e **J. CANDIDO**, completam o sortido para um bellissimo brinde. Lindas cestas de seis e três garrafas.

Sem hesitação, dignese **V. Ex.ª** pedir o telefone 4178 de:

JOSÉ TEIXEIRA (da Recoveira) — Guimarães.

Aos Senhores Industriais de Cutelarias

PONTAS DE CHIFRE

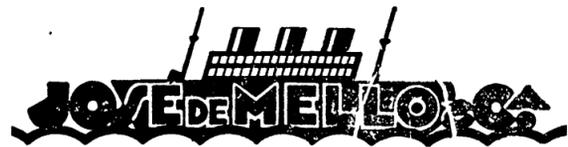
de 1.ª escolha para cabos de talheres, canivetes, etc.

Vende qualquer quantidade aos melhores preços

UMBERTO GUIMARÃES PINHEIRO TELEF. 4296 — TOURAL — GUIMARÃES

CAMIONAGEM

Transportes de Carga e Mudanças **BARCAGENS** e Despachos **AGENTES TRANSITÁRIOS**



Casa fundada em 1882

RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67

PORTO

Telefones 78 e Estado 57

CORREIO Apartado 12

ENGENHARIA-ARQUITECTURA

Projectos de:

CONSTRUÇÕES CIVIS — CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS

Cimento armado — Urbanização Estradas — Decorações — Topografia

Empreitadas — Administração e fiscalização de obras.

TRATAR em:

PORTO — Manuel Júlio B. e Silva, arquitecto Travessa da Pena, 39

BRAGA — José Hermogenes B. e Silva, engenheiro Rua Capelistas, 30

GUIMARÃES — Informa esta redacção.

332

Pneus MICHELIN

Esta acreditadíssima marca de pneus vai ser distribuída novamente em Portugal. O seu antigo Agente de venda neste concelho, Francisco da Cunha Mourão, vem por esta forma participar aos Srs. Automobilistas e bem assim aos seus antigos e estimados clientes, que se prontifica a fazer as entregas, sem qualquer remuneração, mediante a apresentação da respectiva guia da **Direcção Geral dos Serviços de Viação**.

Instrutor de condutores de veículos automóveis

Carta garantida por contrato ou por lições à hora

PARA CONDUÇÃO DE CARROS LIGEIROS E PESADOS E PARA SERVIÇO PÚBLICO

MÁXIMA SERIEDADE

326

AFONSO PINTO CORTEZ

L. do Toural & CERVEJARIA MOURÃO & Telef. 4160

GUIMARÃES

Sapataria Santos, L.ª

(Junto à Casa do Móveis Cipriano)

CALÇADO DE LUXO

EXECUÇÃO POR MEDIDA OFICINA ANEXA AO ESTABELECIMENTO SEMPRE NOVOS MODELOS para SENHORA e HOMEM.

TELEFONE 1579

45 -- Praça Carlos Alberto -- 46 -- PORTO

"Fervent"

Produto que substitue a soda cáustica na branqueação do algodão

VENDE

GASPAR PIMENTA GUIMARÃES

A melhor pomada para calçado



BOOT POLISH

A MARCA DE CLASSE

288